



DIVULGAÇÃO PADRÕES
GRI-INDICADORES

CADERNO DE
INDICADORES
2020

 adecoagro
energia em crescimento



SUMÁRIO

CONTEÚDOS GERAIS

Perfil da organização

Ética e governança

Engajamento de partes interessadas

Práticas de relato

PILARES E TEMAS MATERIAIS

Princípios de Governança

Planeta

Pessoas

Prosperidade

Expediente

An aerial photograph of a vast agricultural field. The field is divided into numerous curved, parallel rows of crops, likely corn, which create a rhythmic, wavy pattern across the landscape. The rows are separated by dark, tilled soil. Several clusters of green trees are scattered throughout the field, providing a natural contrast to the cultivated land. The overall scene is bright and clear, suggesting a sunny day.

CONTEÚDOS GERAIS

Perfil da organização

GRI-102-1 NOME DA ORGANIZAÇÃO

Adecoagro Brasil Participações S.A.

GRI-102-2 ATIVIDADES, MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Atua no setor sucroenergético. Produz açúcar, etanol e bioeletricidade. Marcas: Monte Alegre

GRI-102-3 LOCALIZAÇÃO DA SEDE

São Paulo / SP - Brasil

GRI-102-4 LOCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

Ivinhema e Angélica, no Mato Grosso do Sul, e Monte Belo, em Minas Gerais.

GRI-102-5 NATUREZA DA PROPRIEDADE E FORMA JURÍDICA

Sociedade anônima de capital fechado

GRI-102-6 MERCADOS ATENDIDOS

Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e mercados externos.

Nossos produtos são destinados a diferentes mercados/ locais, no Brasil e no mundo (podendo variar conforme as especificidades da época), em um trabalho sempre pautado pela preocupação com a qualidade dos produtos e com o bem-estar das pessoas e o meio ambiente. Mais detalhes no item sobre “Gestão comercial e de relacionamento com clientes”, no capítulo “Nosso desempenho” do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-102-7 PORTE DA ORGANIZAÇÃO

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Moagem de cana	t	11.359.204	10.845.136	11.103.200
Alcool	m3	675.001	756.494	499.707
Açúcar	t	344.499	213.256	638.322
Bioeletricidade	MWh exportada	718.086	853.139	729.603
TCH (t de cana/ha) - Cluster AVI	t de cana/ha	89,2	73,6	79,3
TCH (t de cana/ha) - UMA	t de cana/ha	89,6	95,6	
ATR (kg açúcar/t cana) - Cluster AVI	kg açúcar/t cana	127,2	133,2	131
ATR (kg açúcar/t cana)- UMA	kg açúcar/t cana	128,9	130,4	
TAH (t de açúcar/ha) - Cluster AVI	t de açúcar/ha	11,4	9,8	10,42
TAH (t de açúcar/ha)- UMA	t de açúcar/ha	11,5	12,5	
Áreas Gerenciadas Total	ha	169.731	180.814	186.447
Áreas Gerenciadas Próprias	ha	9.739	9.816	10.023

GRI-102-8 INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E TRABALHADORES

102-8-a. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	48	27	75	107	51	158
Tempo indeterminado	5.492	754	6.246	5.640	823	6.463
Total	5.540	781	6.321	5.747	874	6.621

102-8-b. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Região Centro-Oeste				56	5.034	5.090
Região Sudeste				102	1.429	1.531
Total				158	6.463	6.621

102-8-c. Número de empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	5.497	755	6.252	5.707	858	6.565
Jornada parcial	43	26	69	40	16	56
Total	5.540	781	6.321	5.747	874	6.621

GRI-102-9 CADEIA DE FORNECEDORES

Uma descrição da cadeia de fornecedores da organização, incluindo seus principais elementos em relação às atividades da organização, suas principais marcas, seus principais produtos e serviços estão detalhadas na seção Gestão de Fornecedores e compras do relatório de sustentabilidade 2020.

GRI-102-10 MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO E NA SUA CADEIA DE FORNECEDORES

Não ocorreu mudanças significativas no porte, estrutura, propriedade ou cadeia de fornecedores da organização.

GRI-102-11 ABORDAGEM OU PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

A Adecoagro norteia suas atividades pelo Princípio da Precaução (estabelecido na Declaração sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Conferência Rio-92), o qual indica que não será utilizada a falta de certeza científica total como razão para o adiamento de medidas eficazes para evitar a degradação ambiental onde existam ameaças de riscos sérios ou irreversíveis. A Adecoagro adotou esse princípio internacional em busca de uma produção mais sustentável.

GRI-102-12 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS EXTERNAMENTE

As iniciativas desenvolvidas externamente são detalhadas na tabela abaixo:

Nome do projeto/atividades	Nº de beneficiados
CEDECA – Centro de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente	58
ACAIVI – Amigo da Criança e do Adolescente de Ivinhema (cidadania, vôlei e futsal)	61
CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Secretariado I e II e confeitaria)	46
Fundação Nelito Câmara (balé, violão e teatro)	106
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Areado (MG)	119

GRI-102-13 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Reconhecemos a importância e apoiamos a participação de nossos gestores nas atividades das associações e entidades de classe em que a empresa ou o colaborador esteja filiado, visando não apenas à defesa dos nossos interesses da companhia, como também a integração de nossos colaboradores nas comunidades industrial, técnica e científica. Temos participações em importantes associações e entidades, a seguir, atuando especialmente em grupos ou comitês de assuntos específicos:

Associações/ Organizações/Instituições	Assento no Conselho de Governança	Participação em projetos e Comissões	Contribuição financeira	Representante da Organização que participa
Associação das Industrias Sucrenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)	◆	◆	◆	Gerente Geral da unidade Monte Alegre- MG
Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul)	◆		◆	Diretor de Açúcar, Álcool e Energia
Fundação Abrinq			◆	Gerente de Responsabilidade Social e Qualidade de Vida
União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA)	◆	◆	◆	Diretor de Açúcar, Álcool e Energia
ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas		◆	◆	Controladoria
ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças		◆	◆	Controladoria
ORGAMIS - Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável			◆	Gerente Geral da unidade de Monte Alegre- MG
Sociedade Rural Brasileira	◆	◆	◆	Diretor de Açúcar, Álcool e Energia

Ética e governança

GRI-102-14 Declaração do mais alto executivo

As declarações do CEO e da Diretoria Brasil sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade estão detalhadas nas mensagens dos executivos no Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-102-15 PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades estão detalhados na seção de gestão de riscos do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-102-16 VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE CONDUTA

Uma descrição dos valores, princípios, normas e códigos de comportamento da organização estão detalhados no capítulo A Nossa Companhia do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética

Uma descrição dos mecanismos internos e externos da Adecoagro para:

- i. solicitar orientações sobre comportamentos éticos e lícitos e sobre integridade organizacional;
- ii. comunicar preocupações com comportamentos antiéticos ou ilícitos e com a integridade da organização estão detalhados na seção Ética e Conformidade no Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-102-18 Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança está detalhada no item DIRETRIZES E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA do relatório de Sustentabilidade 2020.

Engajamento de partes interessadas

GRI-102-40 LISTA DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS

Entendemos que é de suma importância manter o diálogo e o bom relacionamento com nossas partes interessadas. Por essa razão, buscamos desenvolver uma relação baseada na cooperação mútua e na participação para a construção de confiança entre as partes.

Com base nessa premissa, temos, na Adecoagro Brasil, um **plano geral de engajamento com os stakeholders**. Possuímos canais e processos estruturados de comunicação e interação com os públicos de relacionamento, visando entender e atender as suas necessidades e solucionar as questões pertinentes a esse relacionamento, na medida em que ocorrem.

As expectativas e demandas das partes interessadas devem ser constantemente gerenciadas, pois mudam ao longo do tempo e reagem aos diversos cenários político-econômicos, comerciais, socioambientais e comportamentais.

No segundo semestre de 2020, durante o processo de avaliação de materialidade, mapeamos os nossos *stakeholders*. Esse exercício mostrou, como resultado, **14 grupos de interesse**:



Clientes



Acionistas



Fornecedores



Órgãos reguladores



Universidades e instituições de pesquisa



Mídia/imprensa



Think tanks (Influenciadores)



Colaboradores



Financiadores



Comunidades



Governos



Associações de classe/setoriais



Entidades sindicais de trabalhadores



Organizações não governamentais

Partes interessadas internas: colaboradores e acionistas. Partes interessadas diretas: clientes e fornecedores.

Afetados por nossas atividades ou interessados em nossos produtos ou atividades: financiadores, governos, comunidades, mídia/imprensa, ONGs, associações de classe/setoriais, órgãos reguladores, universidades e instituições de pesquisa, entidades sindicais de trabalhadores e *think tanks* (influenciadores).

GRI-102-41 PERCENTUAL DE EMPREGADOS COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Quantidade	5.049	6.321	6.621
Número total de funcionários	Quantidade	5.049	6.321	6.621
Percentual de empregados cobertos	%	100,0%	100,0%	100,0%

GRI-102-42 IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE *STAKEHOLDERS*

Foi realizado um registro completo dos *stakeholders*, por meio de reuniões internas e entrevistas com diversos públicos. Na sequência, priorizamos os *stakeholders* junto à nossa Alta Administração, utilizando-se a estrutura da norma AA 1000 SES.

GRI-102-43 ABORDAGEM NO ENGAJAMENTO DOS *STAKEHOLDERS*

Para entendimento dos pontos de vista dos nossos *stakeholders* sobre questões relevantes de *ESG* (*Environmental, Social, Governance* – meio ambiente, social e governança), foram conduzidas entrevistas estruturadas por telefone ou reuniões virtuais, com públicos externos e internos, e pesquisa *on-line* com os colaboradores. Foram consultados mais de 60 *stakeholders*, destacando: colaboradores, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores, governos, universidades e instituições de pesquisa, entidades sindicais de trabalhadores, *think tanks* (influenciadores) e organizações não governamentais.

As entrevistas focaram em conhecimentos específicos em temas emergentes de alta prioridade para a nossa companhia e/ou questões relevantes de sustentabilidade para os *stakeholders*, sendo realizadas principalmente com representantes de grupos de *stakeholders* e com diretores e lideranças.

Pesquisas complementares: Em paralelo, desenvolvemos pesquisas complementares internas (análise de imprensa, dos riscos de negócio e da estratégia da empresa), para avaliar objetivos e metas de longo prazo, além de riscos e oportunidades.

GRI-102-44 PRINCIPAIS TÓPICOS E PREOCUPAÇÕES LEVANTADOS


Registro e priorização dos <i>stakeholders</i>	Colaboradores	Fornecedores	Comunidades	Órgãos reguladores	Governos	Universidades e instituições de pesquisa	Associações de classe/setoriais	Mídia/imprensa	Entidades sindicais de trabalhadores	Think tanks (influenciadores)	Organizações não governamentais
Princípios de Governança											
Conformidade Legal	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Transparência e Relacionamento com as partes interessadas											
Planeta											
Agricultura Sustentável	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆		◆	◆	◆
Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos	◆	◆	◆						◆		
Estratégia Climática	◆			◆				◆		◆	◆
Gestão de Recursos Hídricos											
Operações industriais eco-eficientes	◆		◆								
Uso sustentável do solo		◆		◆		◆	◆		◆	◆	◆
Eficiência energética								◆		◆	◆
Pessoas											
Saúde e Segurança Operacional	◆	◆		◆	◆		◆	◆	◆		
Gestão do Capital Humano	◆	◆	◆		◆		◆	◆	◆		
Relacionamento com as comunidades		◆	◆		◆		◆	◆	◆		
Prosperidade											
Rentabilidade e excelência Operacional	◆	◆			◆		◆	◆	◆		
Inovação tecnológica & Pesquisa e Desenvolvimento	◆				◆	◆	◆	◆		◆	◆
Gestão de Fornecedores	◆	◆							◆		
Impacto das operações nas comunidades locais			◆	◆	◆		◆				
Desenvolvimento das economias locais		◆	◆		◆		◆	◆	◆		
Qualidade e segurança do produto	◆										


GRI-102-45 ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS OU DOCUMENTOS EQUIVALENTES

Este Relatório contempla as demonstrações financeiras de Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e Usina Monte Alegre Ltda.

GRI-102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES

Pilar	Temas 2020/2021	Limites dentro da Adecoagro	Limites Fora da Adecoagro			Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]	Divulgações GRI	SASB	UNCTAD
			Fornecedores	Clientes	Sociedade				
Princípios de Governança 	Conformidade legal	✓	✓	✓	✓	Conformidade socio-econômica	419-1	RR-BI-120a.2; RR-BI-140a.3; RR-BI-530a.1; RR-BI-530a.2; FB-AG-140a.3	
		✓	✓	✓	✓	Conformidade ambiental	307-1		
		✓	✓	✓	✓	Combate à corrupção	205-1, 205-2, 205-3		D.2.1; D.2.2
		✓	✓	✓	✓	Concorrência desleal	206-1		
	Transparência e relacionamento com as partes interessadas	✓	✓	✓	✓	Governança	102-18 à 102-39		
		✓	✓	✓	✓	Engajamento de <i>stakeholders</i>	102-40 à 102-44		

Pilar	Temas 2020/2021	Limites dentro da Adecoagro	Limites Fora da Adecoagro			Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]	Divulgações GRI	SASB	UNCTAD
			Fornecedores	Clientes	Sociedade				
Planeta 	Agricultura sustentável	✓	✓			Não há tópico GRI relacionado		RR-BI-430a.1; RR-BI-430a.2; FB-AG-430a.1; FB-AG-430a.2; FB-AG-430a.3	
	Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	✓	✓			Biodiversidade	304-1, 304-2, 304-3, 304-4	RR-BI-430a.1; RR-BI-430a.2; FB-AG-430a.1; FB-AG-430a.2; FB-AG-430a.3; FB-AG-430b.1	
	Estratégia climática	✓	✓	✓	✓	Emissões	305-1, 305-2, 305-3, 305-4	RR-BI-410a.1; FB-AG-110a.1; FB-AG-110a.2; FB-AG-110a.3; FB-AG-440a.1	
		✓	✓	✓	✓	Resíduos	306-1, 306-2, 306-3, 305-4, 306-5		B.2.1; B.2.2; B.2.3
		✓	✓			Materiais	301-1	FB-AG-430b.1	
	Gestão de recursos hídricos	✓	✓		✓	Água e efluentes	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5	RR-BI-140a.1; RR-BI-140a.2; RR-BI-140a.3; FB-AG-140a.1; FB-AG-140a.3; FB-AG-440a.2	B1.2; B1.3
	Operações industriais ecoeficientes	✓	✓		✓	Não há tópico GRI relacionado		RR0101-06; RR0101-07; RR-BI-000.C; FB-AG-000.A; FB-AG-000.B	
	Uso sustentável do solo	✓	✓		✓	Não há tópico GRI relacionado		FB-AG-000.C	
	Eficiência energética	✓				Energia	302-1	RR-BI-000.B; FB-AG-110a.3; FB-AG-130a.1	B.5.1; B5.2






Pilar	Temas 2020/2021	Limites dentro da Adecoagro	Limites Fora da Adecoagro			Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]	Divulgações GRI	SASB	UNCTAD
			Fornecedores	Clientes	Sociedade				
Pessoas 	Saúde e segurança do trabalho	✓	✓	✓		Saúde e segurança do trabalho	403-1 à 403-10	RR-BI-540a.1; FB-AG-320a.1	C.3.2
	Gestão do capital humano	✓	✓			Presença no mercado	202-1, 202-2		
		✓	✓			Emprego	401-1		D.1.3
		✓	✓			Relações de trabalho	402-1		
		✓	✓			Capacitação e educação	404-1, 404-2, 404-3		C.2.1
		✓	✓			Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1, 405-2		C.1.1; D.1.2
		✓	✓			Não discriminação	406-1		
	Relacionamento com as comunidades	✓			✓	Comunidades locais	413-1		A.3.2.

Pilar	Temas 2020/2021	Limites dentro da Adecoagro	Limites Fora da Adecoagro			Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]	Divulgações GRI	SASB	UNCTAD	
			Fornecedores	Clientes	Sociedade					
Prosperidade 	Rentabilidade e excelência operacional	✓	✓	✓	✓	Desempenho econômico	201-1	RR-BI-000.A à RR-BI-000.C FB-AG-000.A à FB-AG-000.D	A.1.1; A.1.2; A.1.3; A.2.1; C.4.1	
	Inovação tecnológica & pesquisa e desenvolvimento	✓	✓			Não há tópico GRI relacionado				
	Gestão de fornecedores		✓	✓				102-10	FB-AG-430a.1; FB-AG-430a.2; FB-AG-430a.3	
			✓	✓			Práticas de compra	204-1		
			✓	✓			Avaliação ambiental de fornecedores	308-1, 308-2		
			✓	✓			Avaliação social de fornecedores	414-1		
	Impacto das operações nas comunidades locais		✓	✓		✓	Impactos econômicos indiretos	203-1		
			✓			✓	Emissões	305-7	RR-BI-120a.1; RR-BI-120a.2	
	Desenvolvimento das economias locais	✓	✓		✓	Não há tópico GRI relacionado			A.3.2	
	Qualidade e segurança do produto	✓		✓	✓	Não há tópico GRI relacionado		FB-AG-250a.1; FB-AG-250a.2; FB-AG-250a.3		

GRI-102-47 LISTA DOS TÓPICOS MATERIAIS

Matriz de materialidade

O principal resultado do nosso processo de avaliação da materialidade foi a definição de um conjunto de “questões materiais” estratégicas para a sustentabilidade da Adecoagro. Nós mapeamos essas questões materiais em uma matriz de materialidade.

	Pilares	Temas Prioritários	Temas de alta relevância
 <p>Transformação para um futuro sustentável</p>	 <p>Princípios de Governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade Legal • Transparência e Relacionamento com as partes interessadas 	
	 <p>Planeta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura Sustentável • Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos • Estratégia Climática 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Recursos Hídricos • Operações industriais ecoeficientes • Uso sustentável do solo • Eficiência energética
	 <p>Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Segurança Operacional • Gestão do Capital Humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com as comunidade
	 <p>Prosperidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilidade e excelência Operacional • Inovação tecnológica & Pesquisa e Desenvolvimento • Gestão de Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto das operações nas comunidades locais • Desenvolvimento das economias locais • Qualidade e segurança do produto

O estudo completo encontra-se disponível em: www.adecoagro.com

Práticas de relato

GRI-102-48 REFORMULAÇÕES DE INFORMAÇÕES

Não ocorreram.

GRI-102-49 MUDANÇAS NO RELATO

Não ocorreram.

GRI-102-50 PERÍODO DO RELATÓRIO

1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

GRI-102-51 DATA DO RELATÓRIO MAIS RECENTE

2019. Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Adecoagro Brasil.

GRI-102-52 PERIODICIDADE DOS CICLOS DE RELATO

Anual.

GRI-102-53 CONTATO PARA PERGUNTAS SOBRE O RELATÓRIO

responsabilidadesocial@adecoagro.com

GRI-102-54 RELATO DA OPÇÃO 'DE ACORDO' ESCOLHIDA PELA ORGANIZAÇÃO

Esta publicação foi elaborada de acordo com os *Standards* da *Global Reporting Initiative (GRI)*: Opção Essencial.

GRI-102-56 VERIFICAÇÃO EXTERNA

As demonstrações financeiras foram auditadas pela PWC, enquanto os dados ESG, relacionados ao GRI e SASB, foram submetidos à verificação limitada da KPMG, o que nos mantém em linha com as melhores práticas de prestação de contas

A photograph of an industrial refinery or chemical plant at sunset. Several tall, cylindrical distillation columns are visible, each with a metal walkway or platform at the top. The scene is bathed in the warm, golden light of the setting sun, which is positioned behind one of the towers, creating a bright lens flare and silhouetting the structures. The sky is a clear, pale blue. A dark green horizontal bar is overlaid across the middle of the image, containing the title text.

PILARES E TEMAS MATERIAIS

Princípios de Governança

Conformidade Legal

GRI-103-2 e 103-3- Conformidade socioeconômica, Conformidade ambiental, Combate à corrupção, Concorrência desleal

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O tema refere-se ao cumprimento de leis e regulamentos . Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

O Código de Conduta Corporativo Adecoagro representa o nosso compromisso de defender aquilo em que acreditamos, seguindo uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo entre todos.

O documento contém as principais diretrizes e orientações de como agir em diversas situações do dia a dia e esclarece dúvidas sobre condutas éticas e morais aceitáveis.

É aplicável a todos os colaboradores e extensivo a fornecedores, parceiros de negócios, clientes e demais *stakeholders* envolvidos e/ou interessados em nosso negócio.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-419-1 NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS NA ÁREA SOCIOECONÔMICA

Número de processos e valor monetário de multas significativas pelo não cumprimento de legislações ou regulamentos.

Indicador	Unidade	2019	2020
Número de Processos Tributários	Quantidade		57
Valores Envolvidos nos Processos Tributários	Reais		362.789.633,99
Número de Processos Trabalhistas e Previdenciários	Quantidade	276	123
Valores Envolvidos nos Processos Trabalhistas e Previdenciários	Reais	23.328.927,35	10.082.892,20
Número de Processos de outra natureza (excluindo os ambientais, tributários e trabalhistas e previdenciários)	Quantidade	7	5
Valores Envolvidos nos Processos de outra natureza (excluindo os ambientais, tributários e trabalhistas e previdenciários)	Reais	1.130.390,42	55.565,16

GRI 206-1-Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Também não tivemos, nos últimos três anos, ações judiciais por concorrência desleal, truste e práticas de monopólio.

GRI-307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Indicador	Unidade	2019	2020
Nº de medidas judiciais ajuizadas contra a empresa no ano	Quantidade		1
Valor envolvido de medidas judiciais ajuizadas contra a empresa no ano	Reais		1.000,00
Nº de medidas judiciais pagas no ano contra a empresa	Quantidade		1
Valor pago no ano nas medidas judiciais contra a empresa	Reais		279.770,68
Nº de sanções administrativas recebidas no ano	Quantidade	4	4
Valor envolvido de sanções administrativas recebidas no ano	Reais		854.000,00
Nº de sanções administrativas pagas no ano	Quantidade		0
Valor pago no ano de sanções administrativas	Reais		0,00
Nº de TAC's ou TC's recebidos no ano	Quantidade		0
Valor envolvido de TAC's ou TC's recebidos no ano	Reais		0,00
Nº de TAC's ou TC's pagos no ano	Quantidade		0
Valor pago no ano de TAC's ou TC's	Reais		0,00
Nº TOTAL	Quantidade	4	6
Valor TOTAL	Reais	0,00	1.134.770,68

GRI-205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Em nossas atividades, 100% das operações são avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção. A avaliação é realizada anualmente, a fim de atender às normas da *FCPA* (*Foreign Corrupt Practices Act*, ou Lei de Práticas de Corrupção no Exterior, lei federal dos EUA para combater o suborno de funcionários públicos no exterior e que estabelece sanções cíveis, administrativas e penais no combate à corrupção comercial internacional). Os riscos existem, mas entendemos que é um risco controlado na empresa.

GRI-205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

- ♦ 100% dos integrantes de nossos órgãos de governança e 100% dos nossos colaboradores foram comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela empresa, bem como receberam capacitação em combate à corrupção.
- ♦ 100% de nossos parceiros de negócios foram comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela companhia.
- ♦ Nossas políticas e os procedimentos de combate à corrupção foram divulgados em nosso site, podendo ser consultados por outros *stakeholders*.
- ♦ Fomos reconhecidos com o Selo Mais Integridade, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – mais detalhes no item “Reconhecimento – Selo Mais Integridade”, no capítulo “Como criamos valor para o negócio e para a sociedade”.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Número total dos casos confirmados de Anti-Corrupção, no período coberto pelo Relatório	Quantidade	0	0	0
Número total de casos de corrupção nos quais empregados foram punidos ou demitidos	Quantidade	0	0	0
Número total de casos de corrupção que levaram a rescisão ou não-renovação de contratos com Parceiros de negócios	Quantidade	0	0	0

Transparência e Relacionamento com as partes interessadas

GRI-103-2 e 103-3- Governança, Engajamento de stakeholders

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A atuação cidadã e responsável da organização deve considerar o seu envolvimento e os impactos de suas atividades sobre todos aqueles com os quais ela se relaciona: funcionários e suas famílias, clientes, fornecedores, o governo e a comunidade do entorno, entre muitos outros stakeholders (partes interessadas). A adoção de uma postura clara e transparente no que diz respeito a seus objetivos e compromissos fortalece a legitimidade social de suas atividades. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A publicação anual do nosso relatório de Sustentabilidade é uma das formas de prestação de contas da empresa aos seus públicos de interesse.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados. Programas de engajamento com as partes interessadas estão descritos em nosso desempenho do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Planeta

Agricultura Sustentável

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A agricultura sustentável prevê a produção integrada, o aumento de produção por hectare ao mesmo tempo que reduz as emissões. Várias técnicas de cultivo são detalhadas no Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) do governo brasileiro rumo à uma agricultura de baixo carbono. Outro conceito extremamente relevante é o da agricultura regenerativa que atua sobre a premissa de melhorar ativamente o bem-estar do solo, os ciclos da água, a biodiversidade, a saúde do ecossistema, os ciclos do carbono e a resiliência socioeconômica. Utilizando espécies perenes com raízes profundas consorciadas para resiliência climática e controle de erosão do solo. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Nossa gestão agroindustrial tem ênfase na integração, flexibilidade, eficiência e boas práticas. Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental).

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados. A adoção das práticas relacionadas à agricultura sustentável está descrita no item Gestão Agroindustrial do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Biodiversidade e Serviços ecossistêmicos

GRI-103-2 e 103-3- Biodiversidade

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do mundo (integra o grupo dos 17 países megadiversos). Neste contexto a biodiversidade é crucial para a redução da pobreza e para a promoção do desenvolvimento sustentável, com vistas à provisão de produtos básicos e de serviços ecossistêmicos. Em relação à outras culturas o setor sucroenergético utiliza uma quantidade de terras relativamente menor (1% -9,5 milhões de hectares- Fonte IBGE, MMA e INPE) Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental)

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

a. Para cada unidade operacional própria, arrendada ou gerida dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental:

Indicador	Unidade	2020
i. Localização geográfica;	Região	Regiões de Ivinhema MS, Angélica MS e Monte Belo MG
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização;	Discussão e Análise	186447 há de terras totais gerenciadas pela empresa sendo 10.023 há de terras próprias. Não possível avaliar Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.
iii. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental;	Discussão e Análise	Ivinhema: APA Municipal da Subbacia do Rio Ivinhema, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados, APA Federal Ilhas Varzeas Rio Parana, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados e Brilhante, Parque Estadual Varzeas do Rio Ivinhema. Angélica: APA Municipal da Subbacia do Rio Ivinhema, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados, APA Municipal da Microbacia do Rio Dourados e Brilhante. e Monte Alegre: Existem glebas de cultivo de cana-de-açúcar dentro de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, sendo uma área onde sua importância é considerada muito alta. Além disso, existem glebas localizadas dentro da APA da Bacia do Rio Machado. Algumas glebas são limitrofes à RPPN Fazenda Lagoa, localizada em Monte Belo.
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa);	Discussão e Análise	A maior parte das áreas está relacionada às atividades agrícolas
v. Tamanho da unidade operacional em km2 (ou outra unidade, se apropriado);	ha	186447 há de terras totais gerenciadas pela empresa sendo 10.023 há de terras próprias. Não possível avaliar Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.
vi. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho);	Discussão e Análise	Não foi possível determinar o valor de biodiversidade a partir dos dados disponíveis. Todas as unidades da Adecoagro são certificadas Bonsucro que possui um critério específico relativo à inexistência de atividades de cultivo em áreas protegidas ou de alto valor de conservação.
vii. Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional).	Discussão e Análise	Não foi possível determinar o valor de biodiversidade a partir dos dados disponíveis. Todas as unidades da Adecoagro são certificadas Bonsucro que possui um critério específico relativo à inexistência de atividades de cultivo em áreas protegidas ou de alto valor de conservação.

GRI-304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

Cientes de que em nossas operações, processos e atividades estamos suscetíveis a ocorrência de impactos ambientais que possam favorecer os esgotamentos de recursos naturais, a contaminação do solo, alteração na qualidade ou poluição do ar e contaminação das águas, nos mantemos atentos e engajados na definição de ações de controles e monitoramentos, visando mitigá-los ao máximo conforme breve descrição a seguir:

Consumo de água: a água captada e utilizada em nossos processos industriais passa por um circuito fechado de recirculação e aproveitamento, de modo a diminuirmos a quantidade consumida. As águas residuárias advindas das operações de limpeza são tratadas e reaproveitadas no processo de fertirrigação de nossas lavouras de cana de açúcar.

Utilização de fertilizantes: A aplicação de fertilizantes orgânicos (Vinhaça concentrada - adubo líquido orgânico classe A), químicos e minerais na lavoura de cana-de-açúcar ocorre sempre após prévia análise dos solos, cujo objetivo é avaliar as condições físico químicas das futuras áreas de canaviais e determinar a necessidade, a quantidade, o tipo de adubação e a frequência com que deve ser realizada. O manejo de solo é feito de maneira correta com a realização de práticas agrônômicas tecnicamente recomendadas.

Geração de resíduos sólidos: adotamos um sistema de coleta seletiva eficiente e prestadores de serviço qualificados para coleta e destinação ambientalmente correta. Resíduos do processo (bagaço/palha da cana) são convertidos em bioenergia elétrica, e outros (torta e filtro e vinhaça) passam por processos de melhorias para aplicação como adubo.

Qualidade do ar: possuímos um eficiente sistema de lavagem de gases que passa por manutenções periódicas, atestando sua eficácia por meio de monitoramentos atmosféricos semestrais. Todas as máquinas e veículos passam por manutenções periódicas e são adotados de sistema de filtragem/depuração de partículas reduzindo as emissões de CO². Como não realizamos a queima de cana, pois nossa colheita é 100% mecanizada, trabalhamos em ações de prevenção com a implementação do Sistema Integrado Agrícola de Emergência – SINAGRE, com procedimentos de prevenção e combate a incêndios florestais, nos quais nossas equipes de brigada foram devidamente capacitadas. Dispomos também de ferramenta de sensoriamento remoto e sistemas de monitoramento em tempo real com o Centro de Operações Agrícolas – COA, que torna o tempo de resposta muito mais eficiente, reduzindo as áreas atingidas e os impactos sócio ambientais. Esse conjunto de práticas tem como objetivo prevenir danos e reduzir eventuais prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

Consumo de combustíveis fósseis: realizamos a gestão eficiente do raio médio de transporte. Trabalhamos focados em manutenções preventivas e empregando na frota de máquinas e equipamentos o uso de diesel com baixo teor de enxofre, além de etanol para os veículos leves.

Monitoramento de frota: com o objetivo de promover a fauna local, reduzindo o impacto que o fluxo de veículos pesados pode causar, adotamos procedimentos como monitoramento remoto da frota, controle de velocidade dos veículos e sinalização. Além de tudo isso, todos os nossos motoristas são capacitados e recebem constante orientação sobre o tema.

Manejo de uso do solo: a substituição da cultura de pastagem pela cana-de-açúcar reflete positivamente, uma vez que, com as adequadas técnicas de manejo de solo promove-se a melhoria da infiltração da água no solo, reduzindo sua compactação e conseqüentemente a formação de erosão, contribuindo assim para uma melhoria nos aspectos da biodiversidade local.

GRI-304-3 Habitats protegidos ou restaurados

Indicador	Unidade	Unidade de Angélica - 2020
Área/Projeto (Inserir Identificação)- Área 1	Nome da área de Proteção	Revegetação Fazenda Takuarê
Área/ Projeto	Descrição	Fazenda Takuarê- Angélica
Ano	Ano	2013
Tamanho (hectares/acima de 1 km ² relatar em km ²)	ha	97,9796 hectares
Defina o tipo de Área	Descrição	Reserva Legal
Bioma	Descrição	Mata Atlântica
Situação da área durante o período de abrangência do relatório	Descrição	Em situação de revegetação da área de Reserva Legal
O resultado das medidas de restauração possui aprovação de especialistas externos?	Descrição	SIM (IMASUL)
O projeto possui Parceiros Externos?	Descrição	SIM
Caso positivo, cite quais são os Parceiros	Descrição	Consultoria ligada a SOS Mata Atlântica

GRI-304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

a. Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção:

Indicador	Unidade	UMA	ANG	IVI
i. Criticamente ameaçadas de extinção	Número (#)	Não reportado	0	0
ii. Ameaçadas de extinção	Número (#)	Não reportado	0	0
iii. Vulneráveis	Número (#)	Não reportado	0	5
iv. Quase ameaçadas	Número (#)	Não reportado	7	6
v. Pouco preocupantes	Número (#)	Não reportado	0	0

Estratégia Climática

GRI-103-2 e 103-3- Desempenho econômico, Emissões, Resíduos, Materiais

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O último relatório do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), da ONU, o mais importante divulgado desde 2014, mostra de forma inequívoca que o aquecimento global está se desenvolvendo mais rápido do que o esperado e que praticamente tudo é consequência das atividades humanas. Elevação do nível dos mares, derretimento de calotas polares e outros efeitos do aquecimento global podem ser irreversíveis durante séculos e são "inequivocamente" impulsionados por emissões de gases causadores do efeito estufa da atividade humana.

O programa de descarbonização do governo brasileiro RenovaBio tem como base a contabilização da intensidade energética dos biocombustíveis utilizados no transporte.

O RenovaBio é a nova Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, cujo objetivo é expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado. A partir desta expansão, almeja-se uma importante contribuição dos biocombustíveis na redução das emissões de gases de efeito estufa no país. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Realizamos a contabilização das emissões de gases de efeito estufa seguindo as diretrizes do GHG Protocol Brasileiro e utilizamos os conceitos de análise de ciclo de vida para a contabilização da intensidade energética dos combustíveis através do RenovaBio.

As nossas três usinas estão certificadas no Programa RenovaBio e **fomos o primeiro produtor de biocombustíveis a negociar CBios no Brasil**, em junho de 2020. Nessa primeira operação, comercializamos um volume de 100 CBios. Ao longo de 2020, negociamos quase 500 mil CBios, com uma receita líquida de cerca de R\$ 14,2 milhões.

O tema estratégia climática tem como componentes a redução das emissões de gases de efeito estufa, a maior circularidade através da utilização de subprodutos nas nossas operações agrícolas e industriais e redução da utilização de materiais e o aumento da utilização de materiais de fontes renováveis. Desta forma os temas: Emissões, Resíduos e materiais são tratados dentro do tema estratégia climática.

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental)

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
a. Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente	t CO2 e	415.952	453.864	332.281
b. Gases incluídos no cálculo; se CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3 ou todos.	Discussão e Análise			Todos
c. Emissões biogênicas de CO2 em toneladas métricas de CO2 equivalente.	t CO2 e	2.791.823	3.137.762	2.718.566
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	Discussão e Análise			2019
i. a justificativa para sua escolha;	Discussão e Análise			Ano em que a empresa já possuía maior maturidade para tabulação dos dados
ii. emissões no ano-base;	t CO2 e			453.863,63
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Discussão e Análise			Não houve mudanças significativas em emissão que pudessem gerar a necessidade de novos cálculos.
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP	Discussão e Análise			IPCC. Fourth Assessment Report: Climate Change 2007 (AR4).
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Discussão e Análise			Controle operacional
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e Análise			GHG PROTOCOL

GRI-305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO2 equivalente calculadas com base na localização.	t CO2 e	511	333	338
b. Se aplicável, o total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO2 equivalente calculadas com base no mercado.	t CO2 e			N/A
c. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3 ou todos.	Discussão e Análise			Todos
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	Discussão e Análise			2019
i. a justificativa para sua escolha;	Discussão e Análise			Ano em que a empresa já possuía maior maturidade para tabulação dos dados
ii. emissões no ano-base;	t CO2 e			333,91
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Discussão e Análise			Não houve mudanças significativas em emissão que pudessem gerar a necessidade de novos cálculos.
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP	Discussão e Análise			IPCC. Fourth Assessment Report: Climate Change 2007 (AR4).
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Discussão e Análise			Controle operacional
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e Análise			GHG PROTOCOL

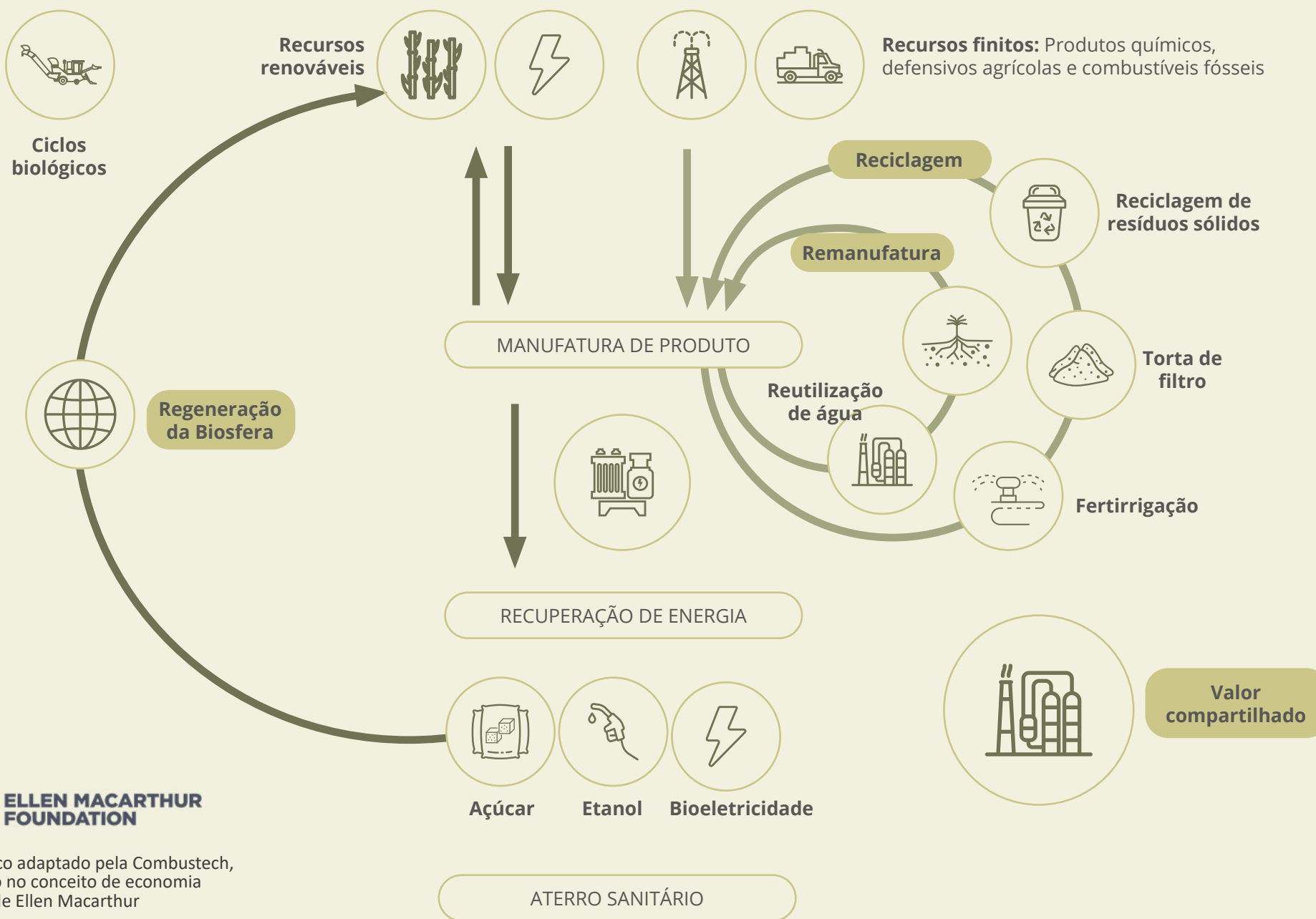
GRI-305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
a. Total de emissões diretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente	t CO2 e	30.376	33.779	13.908
b. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3 ou todos.	Discussão e Análise			Todos
c. Emissões biogênicas de CO2 em toneladas métricas de CO2 equivalente.	t CO2 e			1.484
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	Discussão e Análise			2019
i. a justificativa para sua escolha;	Discussão e Análise			Ano em que a empresa já possuía maior maturidade para tabulação dos dados
ii. emissões no ano-base;	t CO2 e			33.778,69
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Discussão e Análise			Não houve mudanças significativas em emissão que pudessem gerar a necessidade de novos cálculos.
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP	Discussão e Análise			IPCC. Fourth Assessment Report: Climate Change 2007 (AR4).
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Discussão e Análise			Controle operacional
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e Análise			GHG PROTOCOL

GRI-305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
a. Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	t CO2 e/ t cana moída	0,0367	0,0419	0,0300
Emissões de GEE (Escopo 1+ Escopo 2)	t CO2e	416.463	454.197	332.583
t cana moída	t cana moída	11.359.204	10.845.136	11.103.200
b. Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice.	Discussão e análise	t cana moída	t cana moída	t cana moída
c. Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).	Discussão e análise			Todos
d. Gases incluídos no cálculo; se CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3 ou todos.	Discussão e análise			Todos

GRI-306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos



Infográfico adaptado pela Combustech, inspirado no conceito de economia circular de Ellen MacArthur

GRI-306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

A gestão dos impactos significativos relacionados à resíduos estão descritos no CAPÍTULO NOSSO DESEMPENHO -Gestão Ambiental do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-306-3 Resíduos gerados

Peso total dos resíduos por composição dos resíduos

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Resíduos perigosos	t	622	674	479
Resíduos não-perigosos	t	3.249.703	3.216.848	3.448.022
Total de resíduos	t	3.250.325	3.217.522	3.448.501

Para o apontamento dos resíduos foi utilizado o Relatório do IBAMA de resíduos e os dados de bagaço de cana e torta de filtro do Inventário de GEE.

GRI-306-4 Resíduos não destinados para disposição final

Peso total dos resíduos não destinados para disposição final

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Resíduos perigosos	t	279	279	171
Resíduos não-perigosos	t	3.405.424	3.216.216	3.010.377
Total de resíduos	t	3.405.703	3.216.495	3.010.549

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação

Indicador	Unidade	2018		2019		2020	
		Dentro da Organização	Fora da Organização	Dentro da Organização	Fora da Organização	Dentro da Organização	Fora da Organização
Resíduos Perigosos							
Reutilização	t		279		279	-	171
Reciclagem	t					-	-
Outras operações de recuperação	t					-	-
Total de resíduos Perigosos	t	-	279	-	279	-	171
Resíduos Não-Perigosos							
Reutilização	t	359.424		346.791		235.612	5.003
Reciclagem	t		2.372		2.571	-	2.084
Outras operações de recuperação	t	3.043.628		2.866.854		2.767.679	2.767.679
Total de resíduos Não Perigosos	t	3.403.052	2.372	3.213.645	2.571	1.848.822	1.161.555
Resíduos Evitados	t		3.405.703		3.216.495		3.010.549

GRI-306-5 Resíduos destinados para disposição final

Resíduos destinados para disposição final

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Resíduos perigosos	t	343	395	229
Resíduos não-perigosos	t	761	632	256
Total de resíduos	t	1.104	1.027	486

Resíduos destinados para disposição final

Indicador	Unidade	2018		2019		2020	
		Dentro da Organização	Fora da Organização	Dentro da Organização	Fora da Organização	Dentro da Organização	Fora da Organização
Resíduos Perigosos							
Incineração (com recuperação de energia)	t		82		394	-	229
Incineração (sem recuperação de energia)	t					-	-
Confinamento em aterro	t		260		-	-	-
Outras operações de disposição	t		0		1	-	-
Total de resíduos Perigosos	t	-	343	-	395	-	229
Resíduos Não-Perigosos							
Incineração (com recuperação de energia)	t		295		256	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	t					-	-
Confinamento em aterro	t		466		376	-	256
Outras operações de disposição	t					-	-
Total de resíduos Não-Perigosos	t	-	761	-	632	-	256

GRI-301-1 Materiais usados por peso ou volume

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Materiais Consumidos				
Cana-de-açúcar	t	10.750.996	10.420.485	11.100.000
Combustíveis				
Diesel	t	16.169	18.462	12.391
Etanol	t	844	697	985
Subtotal	t	17.013	19.159	13.376
Totais				
Materiais provenientes de fonte renovável	t	10.751.839	10.421.183	11.100.985
Materiais provenientes de fonte não renovável	t	16.169	18.462	12.391
Total de Materiais (301-1)	t	10.768.008	10.439.644	11.113.376

Gestão de Recursos Hídricos

GRI-103-2 e 103-3- Água e efluentes

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A avaliação dos riscos e oportunidades relacionados à água são fundamentais para a gestão sustentável do setor sucroenergético. O gráfico abaixo demonstra a evolução do setor em relação à redução na captação de água utilizada nas áreas agrícolas e industriais do setor: Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A Adecoagro realizou em 2020 uma avaliação de riscos das suas áreas de operação em relação ao estresse hídrico utilizando a ferramenta do WWF *Water Risk Filter*. A nossa gestão em relação à água é descrita em Gestão de Recursos Hídricos do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental).

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-303-1 Conteúdo 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado

Indicador	Unidade	UMA	ANG	IVI
a. Uma descrição de como a organização interage com a água, incluindo como e onde a água é captada, consumida e descartada, e os impactos relacionados à água que ela causou ou para os quais contribuiu, ou que sejam diretamente relacionados às atividades, produtos ou serviços da organização por uma relação de negócios (ex.: impactos causados por escoamento de água).	Discussão e Análise	<p>Nos esforçamos para gerenciar adequadamente o consumo de água em nossas atividades, monitorando o impacto de nossos efluentes, a fim de evitar a poluição ambiental, enquanto aproveitamos uma parte desses efluentes para recuperar nutrientes que retornam ao solo como fertilizantes. Conforme projeto das plantas industriais, não há lançamento de efluentes (água residuária e vinhaça) nos corpos hídricos. Isso graças à adoção do sistema de "circuito fechado", sendo que quase 100% dos efluentes gerados no processo produtivo foram utilizados em fertirrigação.</p> <p>Para nossa atividades a captação da água inicialmente ocorre por meio de poços artesianos (não realizamos a captação em rios, córregos, etc.).</p>		
Local de captação da água (GPS de cada um dos pontos de captação)	GPS	<p>Captação Inhumas – Superficial - 21°22'11.6"S - 46°15'33.3"W – Bacia do Rio Grande</p> <p>Poço 01- Consumo Humano/Industrial - 21°23'11"S - 46°14'55"W – Bacia do Rio Grande</p> <p>Poço 02- Consumo Humano/Industrial - 21°23'16"S - 46°14'59"W – Bacia do Rio Grande</p> <p>Poço 03- Consumo Humano/Industrial - 21°23'21"S - 46°15'03"W – Bacia do Rio Grande</p> <p>Unidade industrial- Superficial - 21°23'08.1"S - 46°14'54.1"W – Bacia do Rio Grande</p> <p>Córrego da Lagoa- Superficial - 21°23'11.6"S - 46°14'59.3"W – Bacia do Rio Grande</p>	<p>Poço 01- Consumo Industrial - 22°02'12.73"S - 53°50'26.59"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 02- Consumo Industrial - 22°02'28.23"S - 53°50'24.09"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 03- Consumo Industrial - 22°02'20.60"S - 53°50'38.61"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 04- Consumo Humano - 22°02'25.74"S - 53°50'37.74"O - Aquífero Serra Geral</p>	<p>Poço 01- Consumo Industrial - 22°23'16.59"S - 53°53'21.18"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 02- Consumo Industrial - 22°23'46.70"S - 53°53'36.00"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 03- Consumo Industrial - 22°23'31.20"S - 53°52'59.00"O - Aquífero Guarani</p> <p>Poço 04- Consumo Humano - 22°23'25.16"S - 53°53'19.89"O - Aquífero Bauru</p> <p>Poço 05- Consumo Humano - 22°23'45.60"S - 53°53'37.10"O - Aquífero Bauru</p>
Local de consumo da água (GPS de cada um dos pontos de consumo)	GPS	N/A	N/A	N/A
Local de descarte da água (GPS de cada um dos pontos de descarte)	GPS	N/A	N/A	N/A
Impactos na cadeia de valor (fornecedores, organização, clientes e sociedade)	Discussão e Análise	<p>As captações de água não possuem impacto significativo, uma vez que os sistemas para reutilização e economia de água praticados pelo empreendimento são eficientes. Ademais, vale ressaltar que a nossa captação de água se dá por meio de poço e não de rios e córregos. Desta forma, não impacta da captação de outras propriedades.</p>		

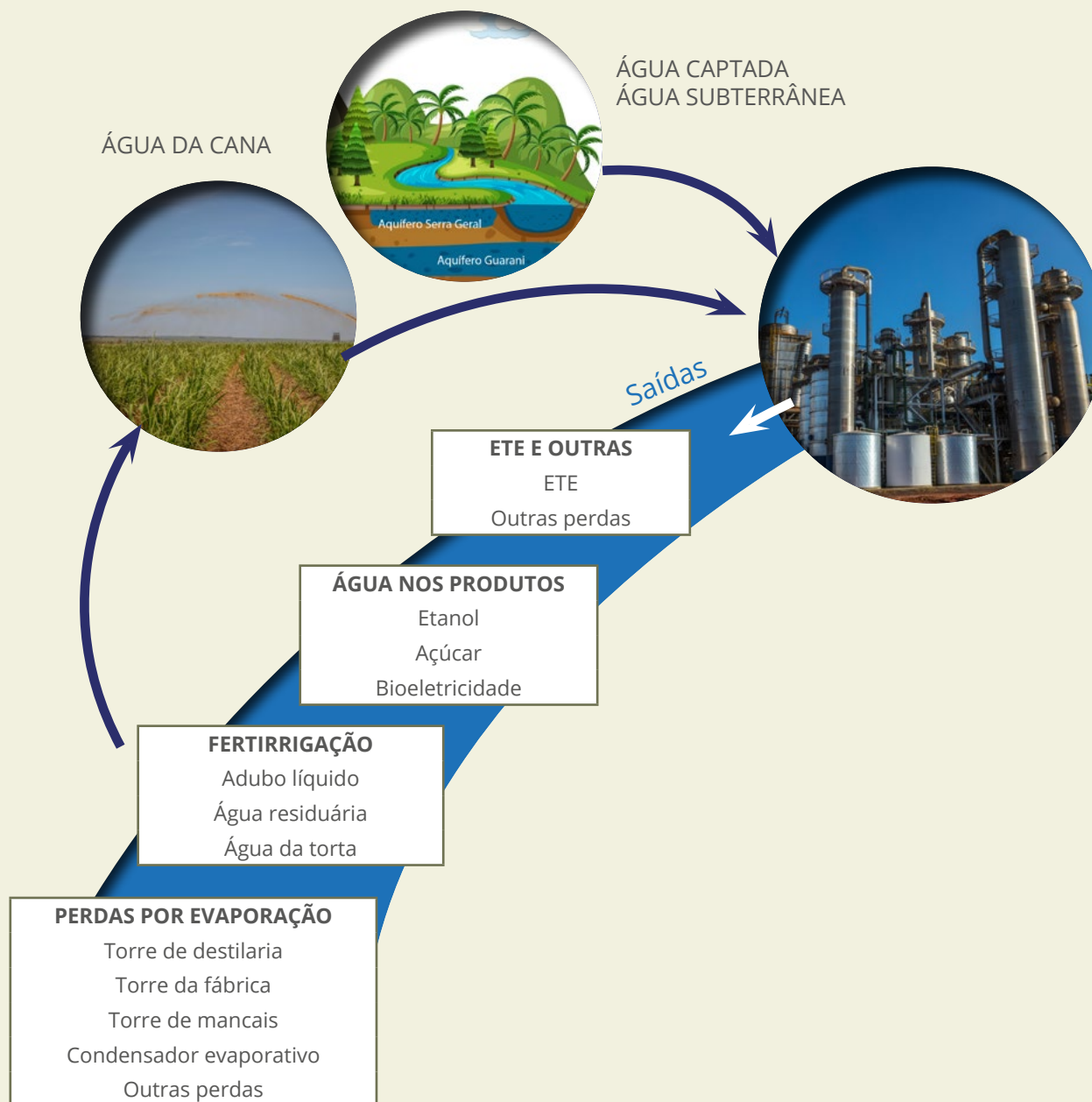
GRI-303-1 Conteúdo 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado (continuação)

Indicador	Unidade	UMA	ANG	IVI
b. Uma descrição da abordagem utilizada para identificar impactos relacionados à água, inclusive o escopo das avaliações, prazo previsto e ferramentas ou metodologias adotadas.	Discussão e Análise	2,8 - Gerado a partir da ferramenta Water Risk Filter do WWF	ferramenta Water Risk Filter do WWF- riscos. Overall Operational and Basin Risk: 2.1	ferramenta Water Risk Filter do WWF- riscos relacionados à bacia hidrográfica. Overall Operational and Basin Risk: 2.0
c. Uma descrição de como os impactos relacionados à água são abordados, inclusive como a organização trabalha com seus stakeholders para gerir os recursos hídricos como um recurso compartilhado e como ela se engaja com fornecedores ou clientes com impactos significativos relacionados à água.	Discussão e Análise	Há a busca pela conscientização e sensibilização dos stakeholders em relação a preservação ambiental, buscamos sempre orienta-los a preservarem suas áreas verdes e corpos de água. Quando existe a possibilidade, existem também campanhas de doação de mudas de árvores e algumas vezes até ajuda na recuperação de áreas degradadas.		
d. Uma explicação do processo de estabelecimento de objetivos e metas relacionados à água que sejam parte da forma de gestão da organização, e de como eles se relacionam com políticas públicas e com o contexto local de cada área com estresse hídrico.	Discussão e Análise	A unidade implementou sistemas de recirculação de água, visando a redução da captação desse recurso. Além disso, praticamente toda água utilizada no sistema, não recirculada ou evaporada, tem como destino a reutilização no setor agrícola, na fertirrigação.		

GRI 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

Não são realizados descartes de efluentes em nossas operações. Após a sua geração são utilizados na fertirrigação. É utilizado a fertirrigação localizada para evitar o acúmulo de sais no solo.

A figura abaixo demonstra o balanço hídrico não tendo descarga de água nos corpos hídricos.



GRI 303-3 Captação de água

Captação de água por fonte - Em megalitros ML

Fonte	2018		2019		2020	
	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico	Todas as Áreas	Áreas com Estresse Hídrico
Água superficial Total						
Com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L	471,987	0	632,098	0	702,712	0
Com Sólidos totais Dissolvidos ≥ 1000 mg/L					-	-
Água subterrânea Total					-	-
Com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L	6.868,81	0	7.063,63	0	6.197,33	0
Com Sólidos totais Dissolvidos ≥ 1000 mg/L					-	-
Água oceanos Total					-	-
Com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L	0	0	0	0	0	0
Com Sólidos totais Dissolvidos ≥ 1000 mg/L					-	-
Água produzida Total (Nota 1)					-	-
Com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L	0	0	0	0	0	0
Com Sólidos totais Dissolvidos ≥ 1000 mg/L					-	-
Água de terceira parte Total (Nota 2)					-	-
Com Sólidos totais Dissolvidos ≤ 1000 mg/L	0	0	0	0	0	0
Com Sólidos totais Dissolvidos ≥ 1000 mg/L					-	-
Total de água de terceira parte por fonte						
Água superficial	471,987		632,098		702,712	
Água subterrânea	6.868,81		7.063,63		6.197,33	
Água do oceano						
Água produzida						
Água de terceira parte						
Captação total de água	7.340,80		7.695,73		6.900,04	

GRI 303-4 Descarte de água

Não há descarte conforme explicado no GRI 303-2.

GRI 303-5 Consumo de água

Consumo= captação - descarte. Como descarte é igual a zero. Consumo = captação.

Operações Industriais Ecoeficientes

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A avaliação dos critérios ambientais e econômicos de forma integrada na gestão das operações é um dos principais aspectos para a geração de valor de longo prazo de forma mais eficaz e atendendo aos interesses de todas as partes interessadas. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A Adecoagro considera as questões econômicas, ambientais e sociais ao supervisionar as principais decisões de alocação de capital, como despesas, aquisições e desinvestimentos. As suas fábricas estão entre as mais ecoeficientes do setor em termos de produtividade, eficiência hídrica e eficiência energética.

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental).

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados.

Uso sustentável do solo

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O uso adequado dos recursos naturais requer, antes de tudo, o conhecimento de seu potencial e de suas limitações, a fim de conciliar produção agrícola com menos impacto, ou seja, compatibilizar o uso com a conservação ambiental. O caso do solo, quando utilizado de forma incorreta, não considerando suas características físicas, químicas e morfológicas, principalmente, e fatores condicionadores, como relevo, clima, geologia, cobertura vegetal, que refletem a sua real potencialidade, pode desencadear processos indesejáveis como a erosão, por exemplo, com sérios danos socioeconômicos e ambientais, com destaque para o arraste de partículas de solos, juntamente com nutrientes utilizados na agricultura; redução significativa da sua capacidade produtiva; assoreamento de rios e mananciais; contaminação da água, sobretudo de superfície; enfim, comprometimento não só da produção agrícola, mas também da qualidade do solo e disponibilidade de água. Fonte: Embrapa.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A descrição da abordagem de gestão e seus componentes em relação ao uso sustentável do solo encontra-se na área Gestão agroindustrial do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental).

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados.

Eficiência energética

GRI-103-2 e 103-3- Energia

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A NDC brasileira (NDC da sigla em inglês para Contribuição Nacionalmente Determinada que envolve compromissos voluntários criados por países signatários do Acordo de Paris) o país afirma que pretende adotar medidas adicionais que são consistentes com a meta de temperatura de 2°C, em particular:

Na área de Energia:

- ♦ Aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030, expandindo o consumo de biocombustíveis, aumentando a oferta de etanol, inclusive por meio do aumento da parcela de biocombustíveis avançados (segunda geração), e aumentando a parcela de biodiesel na mistura do diesel;
- ♦ Alcançar uma participação estimada de 45% de energias renováveis na composição da matriz energética em 2030, incluindo:
- ♦ Expandir o uso de fontes renováveis, além da energia hídrica, na matriz total de energia para uma participação de 28% a 33% até 2030;
- ♦ Expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil, aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030, inclusive pelo aumento da participação de eólica, biomassa e solar;
- ♦ Alcançar 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico até 2030.

Na Indústria:

- ♦ Promover novos padrões de tecnologias limpas e ampliar medidas de eficiência energética e de infraestrutura de baixo carbono;

Neste contexto o setor sucroenergético torna-se fundamental para o atingimento das metas brasileiras do acordo de Paris através da produção de biocombustíveis, exportação de energia elétrica renovável para a rede assim como na adoção de medidas de eficiência energética nas suas operações.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A Adecoagro faz a gestão da eficiência energética de suas operações reduzindo o consumo interno de energia de suas operações e maximizando a disponibilidade de bioeletricidade para exportação. A empresa está entre uma das maiores exportadoras de bioeletricidade do setor.

Temos uma Política Ambiental e PGA (Plano de Gestão Ambiental).

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-302-1- Consumo de Energia dentro da organização

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
a. Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	GJ	1.219.396	1.301.378	609.364
b. Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	GJ	26.360.352	31.187.538	26.997.949
c. Eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor adquiridos para consumo	GJ	25.784	16.426	19.129
d. Venda total de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor	GJ	2.585.110	3.071.300	2.628.760
e. Consumo total de energia dentro da organização	GJ	25.020.422	29.434.042	24.997.682

Pessoas

Saúde e segurança do trabalho

GRI-103-2 e 103-3- Saúde e segurança do trabalho

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

Saúde e segurança do trabalho é um tema extremamente relevante para o setor sucroenergético e para as suas partes interessadas em função de ser um setor intensivo em mão-de-obra assim como pelos riscos associados nas operações agrícolas e industriais. Diversas estruturas de avaliação ESG setoriais e não-setoriais tais como SASB, S&P, IFC tratam este tema como extremamente relevante para o setor. Fonte: *Report Brazil Sugar Cane* GMPA- IFC 2017

É necessário que as organizações assegurem a saúde, segurança e o bem-estar físico, mental e social de todas as pessoas nas operações e na cadeia de valor. Fonte: *Measuring Stakeholder Capitalism*

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Na parte de saúde e segurança ocupacionais, mantemos um Comitê Executivo de Segurança e contamos com a Política de Saúde e Segurança Adecoagro. Buscamos, continuamente, entender e gerenciar os riscos envolvidos e, para a gestão cotidiana, temos Comitê de Segurança em cada unidade, além de uma série de programas e práticas de prevenção, conscientização e gestão de saúde e segurança, incluindo ações de capacitação constantes sobre o assunto.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Indicador	Unidade	2020
i. se o sistema foi implementado devido a exigências legais e, nesse caso, uma lista das exigências.	Descrição	Principais exigências legais: - Consolidação das Leis do Trabalho; - Normas regulamentadoras; - Leis federais e estaduais; - Código de trânsito brasileiro; - Requisitos legais municipais, estaduais, portarias e decretos que totalizam mais de 2000 requisitos.
ii. se o sistema foi implementado com base em normas/diretrizes reconhecidas de gestão de riscos e/ou sistema de gestão e, nesse caso, uma lista das normas/diretrizes.	Descrição	Principais normas e diretrizes: - Diretrizes da Organização Internacional do Trabalho; - Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho e meio ambiente; - Plano diretor.
Uma descrição do escopo de trabalhadores, atividades e locais de trabalho abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho e uma explicação de se quaisquer trabalhadores, atividades ou locais de trabalho não são abrangidos e, em caso positivo, por que não o são.	Descrição	O sistema de gestão de riscos abrange as áreas das operações agrícolas, industriais e administrativas.

GRI-403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Indicador	Unidade	2020
a. Uma descrição dos processos utilizados para identificar periculosidade e avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira, e para aplicar a hierarquia de controles de forma a eliminar perigos e minimizar riscos, incluindo:	Descrição	A identificação de area periculosa se faz atraves da NR 16 - Atividades e Operações Perigosas. As avaliações de riscos são realizadas utilizando as Permissões de Trabalho e também as Análises Preliminares de Risco, Levantamento de Perigos e Avaliação de Riscos - LEPAR
i. como a organização garante a qualidade desses processos, inclusive a competência das pessoas que os executam;	Descrição	As avaliações dos processo são monitorados em Inspeções de segurança, Auditoria de índice de prática segura, Observações comportamentais.
ii. como os resultados desses processos são utilizados para avaliar e continuamente melhorar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	Descrição	Os resultados obtidos através das ferramentas de avaliação são reportados mensalmente para os Comitês de Segurança das Unidades.
b. Uma descrição dos processos para que os trabalhadores relatem perigos e situações de periculosidade, e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.	Descrição	As unidades possuem instituídas, conforme requisito legal, a Comissão internas de Prevenção de Acidentes - CIPA com colaboradores de todos os níveis, em números iguais representando os empregados e o empregador. Canal de denúncia Adecoagro que também pode ser utilizados para relatos de perigos e riscos, com total sigilo do denunciante. Observações Comportamentais,
c. Uma descrição das políticas e dos processos para que os trabalhadores se retirem de situações de trabalho que acreditem possam lhes causar acidente de trabalho ou doença profissional, e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.	Descrição	Política de Saúde e Segurança do Trabalho; Guia de Saúde, Segurança e Meio ambiente; Procedimento Permissão de Trabalhos Especiais; Lei Federal NR 01 - Disposições Gerais, item 1.4.3 O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico. Procedimento de gestão de consequências.
d. Uma descrição dos processos utilizados para investigar incidentes de trabalho, inclusive os processos para identificar periculosidade e avaliar riscos relativos aos incidentes, para determinar medidas corretivas usando a hierarquia de controles e para determinar melhorias necessárias no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	Descrição	As investigações de acidentes e incidentes são realizadas utilizando um documento formal denominado RAIA, e conta com a participação das lideranças de diversos níveis como Gerentes de processo, Supervisores, Engenheiro e Técnico de Segurança, Membro da CIPA e colaborador envolvido.

GRI-403-3 Serviços de saúde do trabalho

Indicador	Unidade	2020
a. Uma descrição das funções dos serviços de saúde do trabalho que contribuem para identificação e eliminação de periculosidade e minimização de riscos, e uma explicação de como a organização garante a qualidade desses serviços e facilita o acesso dos trabalhadores a eles.	Descrição	A empresa possui implantado o Departamento de Saúde Ocupacional que atualmente conta com os seguintes profissionais na região: - 02 Médicos do Trabalho - 01 Enfermeiro do Trabalho; - 04 Técnicas de Enfermagem do Trabalho; - Saúde Ocupacional atende a NR-7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL, lei que regulamenta os critérios adotados para gestão de saúde ocupacional dos colaboradores, através de avaliações admissionais e periódicas. - 12 Técnicos de Enfermagem - 02 Fonoaudiólogas

GRI-403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

Indicador	Unidade	2020
a. Uma descrição dos processos para participação de trabalhadores e consulta aos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, e para dar acesso e prestar informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho para os trabalhadores.	Descrição	Os colaboradores são diretamente envolvidos no desenvolvimento dos programas de gerenciamento de risco como PPRA, PCMSO, participam nas avaliações quantitativas e qualitativas de higiene ocupacional. É apresentado anualmente para a CIPA os resultados dos programas PPRA e PCMSO.
b. Onde houver comitês formais de saúde e segurança compostos por empregadores e trabalhadores, uma descrição de suas responsabilidades, frequência das reuniões, poder de decisão, e se quaisquer trabalhadores não são representados por esses comitês e, em caso positivo, por que não o são.	Descrição	As unidades possuem instituídos e implementados os Comitês de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - SSTMA com representação nos níveis de supervisão e gerência, o quais funcionam com reuniões mensais para viabilização das melhorias contínuas na gestão de saúde e segurança. Além dos comitês de SSTMA, todas as unidades possuem instituídas, conforme requisito legal, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPAs com colaboradores de todos os níveis, em números igualitários representando os empregados e o empregador. Abaixo apresentamos o nível de atuação de cada comitê existente. 1º Nível Estratégico: Comitê de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - Composto por Gerente da Unidade, Gerentes Operacionais Agrícola e Indústria e Supervisores Operacionais. 2º Nível Técnico: Comitê Técnico SESMT - Composto por Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnicos de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Técnicos de Enfermagem. 3º Nível Operacional: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, Composto por representantes da empresa e representantes dos empregados de nível operacional.

GRI-403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Indicador	Unidade	2020
Treinamentos das NR´s (Segurança do Trabalho)	horas anuais	36.354,80
Treinamentos das NR´s (Saúde)	horas anuais	2.052,40
SIPATMA	horas anuais	8.576,00
Segurança do Trabalho - Pautas de DSSTMA	horas anuais	108.989,46

GRI-403-9 Acidentes de trabalho Acidentes de trabalho

Indicador	Unidade	2020
Nº de óbitos	Número	0,00
O índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	Índice	0,00
O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Número	8,00
O índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Índice	0,727
O número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	Número	80,00
O índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Taxa de Frequência)	Índice	7,27
HHT	Horas	11.001.906,11

Gestão do capital humano

GRI-103-2 e 103-3- Presença no mercado, Emprego, Relações de trabalho, Capacitação e educação, Diversidade e igualdade de oportunidades e Não discriminação

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

Estudos tem demonstrado que as organizações que priorizam os seus valores, criando um impacto social positivo e construindo um ambiente mais diverso e inclusivo aumentam a produtividade e engajamento dos funcionários. Neste contexto a gestão do capital humano é fundamental para a geração de valor de longo prazo para as organizações.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A gestão do capital humano é focada na preparação do capital humano para as novas habilidades relacionadas à agricultura 4.0 e indústria 4.0. Atração e retenção de talentos; gestão de carreira; treinamento e desenvolvimento dos colaboradores; satisfação dos colaboradores assim como aspectos relacionados à diversidade e inclusão. A gestão deste tema é descrita na área de Gestão do Capital Humano do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

Indicador	Unidade	2019	2020
Descrição	Unidade	2019	2020
Salário mais baixo Homem	Reais/mês	998,00	1.045,00
Salário mais baixo Mulher	Reais/mês	998,00	1.045,00
Salário Mínimo Local	Reais/mês	998,00	1.045,00
Salário mais baixo homem/Salário Mínimo Local	%	100,00	100,00
Salário mais baixo homem/Salário Mínimo Local	%	100,00	100,00

Unidades Operacionais importantes: UMA, IVI e ANG

GRI-401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações	Número	Taxa %
Total de contratações	937	14,15%
Contratações por Gênero		
Masculino	758	11,45%
Feminino	179	2,70%
Contratações por Região		
Centro-Oeste	621	9,38%
Sudeste	316	4,77%
Contratações por Faixa Etária		
> 30 anos	420	6,34%
30 a 50 anos	457	6,90%
< 50 anos	60	0,91%
Desligamentos	Número	% Rotatividade (turnover)
Total de desligamentos	637,00	11,89%
Desligamentos por Gênero		
Masculino	551,00	9,89%
Feminino	86,00	2,00%
Desligamentos por Região		
Centro-Oeste	414,00	7,82%
Sudeste	223,00	4,07%
Desligamentos por Faixa Etária		
> 30 anos	215,00	4,80%
30 a 50 anos	368,00	6,23%
< 50 anos	54,00	0,86%

GRI-401-3 Licença maternidade/paternidade

Indicador	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
a. Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade, discriminado por gênero.				5540	781	6321	5747	874	6621
b. Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade, discriminado por gênero.	363	38	401	394	44	438	212	39	251
c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade, discriminado por gênero.	363	38	401	394	44	438	212	39	251
d. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho, discriminado por gênero.	313	26	339	350	32	382	195	34	229
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção de funcionários que tiraram licença	86%	68%	85%	89%	73%	87%	92%	87%	91%

GRI-404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Indicador		Unidade	2019	2020
Diretoria	Mulheres	Horas	-	-
	Homens	Horas	14,7	-
Gerência	Mulheres	Horas	15,3	22,6
	Homens	Horas	32,0	22,3
Supervisão/Especialista	Mulheres	Horas	39,3	72,3
	Homens	Horas	46,5	61,2
Encarregado	Mulheres	Horas	104,4	176,8
	Homens	Horas	64,3	71,2
Líder	Mulheres	Horas	335,1	61,5
	Homens	Horas	171,8	58,3
Téc. Administrativo	Mulheres	Horas		-
	Homens	Horas		-
Operacional	Mulheres	Horas	37,7	50,0
	Homens	Horas	58,6	57,2
Total	Mulheres	Horas	46,8	51,5
	Homens	Horas	64,6	57,5

GRI-404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

As informações dos programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e da assistência para transição de carreira estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade 2020

GRI-404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Indicador		Unidade	2019	2020
% Empregados Avaliados		%	9,84	10,00
Diretoria	Mulheres	%		
	Homens	%	-	100,0
Gerência	Mulheres	%	75,0	85,7
	Homens	%	92,3	108,0
Supervisão/Especialista	Mulheres	%	100,0	80,0
	Homens	%	90,1	86,4
Encarregado	Mulheres	%	128,6	87,5
	Homens	%	94,8	96,2
Líder	Mulheres	%	60,9	88,9
	Homens	%	91,4	98,5
Téc. Administrativo	Mulheres	%		
	Homens	%		
Operacional	Mulheres	%	3,8	4,3
	Homens	%	0,7	1,4
Total	Mulheres	%	8,5	8,4
	Homens	%	10,0	10,2

GRI-405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Indicador	Por Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Quantidade #			
Diretoria	0,03%	0,00%	2,00
Gerência	0,38%	0,11%	32,00
Supervisão/Especialista	1,21%	0,14%	89,00
Coordenação	2,36%	0,12%	164,00
Líder	4,08%	0,27%	288,00
Téc. Administrativo	0,00%	0,00%	0,00
Operacional	78,75%	12,57%	6.046,00
Total	-	-	6.621,00

Por Faixa Etária			
> 30 anos	30 a 50 anos	< 50 anos	Total
0,00%	0,02%	0,02%	2,00
0,00%	0,38%	0,11%	32,00
0,03%	1,16%	0,15%	89,00
0,20%	2,10%	0,18%	164,00
1,12%	2,75%	0,48%	288,00
0,00%	0,00%	0,00%	0,00
25,98%	48,92%	16,42%	6.046,00
-	-	-	6.621,00

GRI-405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Indicador	Unidade	2020
Diretoria	Razão	-
Gerência	Razão	0,99
Supervisão/Especialista	Razão	0,92
Encarregado	Razão	1,06
Líder	Razão	1,06
Téc. Administrativo	Razão	-
Operacional	Razão	0,92

GRI-406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Indicador	Unidade	2018	2019	2020
Raça	Quantidade	0	0	0
Cor	Quantidade	0	0	1
Gênero	Quantidade	1	3	1
Religião	Quantidade	0	0	0
Opinião Política	Quantidade	0	0	0
Nacionalidade	Quantidade	0	0	0
Origem Social	Quantidade	0	0	0
Outros Casos de Discriminação	Quantidade	2	5	4
Total de Casos Recebidos	Quantidade	3	8	6
Analisados e Considerados Improcedentes	Quantidade	3	7	5
Em Análise	Quantidade	0	0	0
Procedentes	Quantidade	0	1	1

Relacionamento com as comunidades

GRI-103-2 e 103-3- Comunidades locais

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

No contexto das comunidades existe o conceito da licença social para operar. Há três décadas, o especialista Ian Thomson estuda esse tipo de licença. Certa vez ele mencionou que “além de obter licença legal para operar, é preciso conseguir no mínimo a anuência da comunidade, que deve estar ‘de acordo’ para a empresa praticar atividades nas vizinhanças. O ideal é que a pessoas vejam a operação como vantajosa. A partir desse momento, elas começam a se referir ao projeto como ‘nossa mina’ ou ‘nossa fábrica’. Elas se sentem donas também”. Fonte: Instituto Ethos.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Criamos valor nas comunidades locais: empregamos mais de 6.600 colaboradores, geramos empregos indiretos e contribuímos para o desenvolvimento econômico.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-413-1-Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

100% das operações possuem programas de engajamentos, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local. Mais informações em “Relacionamento com a comunidade” do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Prosperidade

Rentabilidade e excelência operacional

GRI-103-2 e 103-3- Desempenho econômico

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

Valor de longo prazo é criado de forma mais eficaz atendendo aos interesses de todas as partes interessadas

Fonte: *WEF Stakeholder Capitalism*

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A gestão deste tema material é realizada através do acompanhamento do valor gerado e distribuído. Em 2021 aprimoramos as nossas práticas de gestão e incluímos a auditoria de 3ª parte o DVA juntamente com as demonstrações financeiras da empresa.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-201-1-DVA

DVA Consolidado	2019	2020
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.232.425	2.105.072
Variação no valor justo dos ativos biológicos	279.860	53.029
Outras receitas	438.488	463.052
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(379)
	2.950.497	2.620.774
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(604.973)	(479.703)
Despesas de transporte	(111.507)	(61.393)
Energia elétrica	(4.325)	(5.112)
Serviços de terceiros	(79.566)	(80.017)
Perda/recuperação de valores	(2.619)	3.112
Outras despesas	(101.399)	(109.266)
	(904.389)	(732.379)
Valor adicionado bruto	2.046.108	1.888.395
Depreciação e amortização	(818.869)	(770.786)
Valor adicionado líquido produzido	1.227.239	1.117.609
Valor adicionado recebido em transferência		
Participação nos prejuízos de controladas	-	-
Receitas financeiras	20.141	21.834
Valor adicionado total a distribuir	1.247.380	1.139.443
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(288.942)	(292.182)
Pessoal - benefícios	(70.566)	(63.771)
Pessoal - FGTS	(21.263)	(25.178)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(70.880)	(87.760)
Estaduais	(144.166)	(229.744)
Municipais	(167)	(144)
Juros e variações cambiais	(308.251)	(197.167)
Aluguéis	(8.974)	(9.931)
Dividendos	(56.946)	(58.392)
Lucros retidos do exercício	(277.225)	(175.174)
Valor adicionado distribuído	(1.247.380)	(1.139.443)

Nossas Demonstrações Financeiras completas podem ser acessadas em: www.adecoagro.com

Inovação tecnológica & Pesquisa e desenvolvimento

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A tecnologia de informação é um caminho sem volta no mundo rural, que já vivencia a chamada "Agricultura 4.0", baseada na produção digital. A TI é mola propulsora e integradora dentro e fora da cadeia produtiva, tais como melhoramento genético e bioinformática, na pré-produção; agricultura de precisão e equipamentos diversos na produção; melhorias na logística e transporte na pós-produção. Todas estas tecnologias e inovações estarão cada vez mais conectadas, auxiliando na tomada de decisão e gestão rural. Fonte: Embrapa.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A abordagem de gestão do tema é descrita na área Gestão Agroindustrial do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados.

Gestão de fornecedores

GRI-103-2 e 103-3- Práticas de compras, Avaliação ambiental de fornecedores, Trabalho infantil, Trabalho forçado ou análogo à escravidão, Avaliação social de fornecedores

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

A avaliação de direitos humanos e biodiversidade na cadeia de suprimentos são os principais temas apontados pelo IFC para esta cultura no que tange aos fornecedores de matérias-primas. Fonte: Report Brazil Sugar Cane GMPA- IFC 2017. Outras estruturas setoriais de avaliação ESG como o SASB determinam a compra de ingredientes de origem sustentável como um tema material.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A abordagem de gestão do tema é descrita na área Gestão de Fornecedores e Compras do Relatório de Sustentabilidade 2020.

Temos nosso Procedimento Gerencial de Compras que visa estabelecer as diretrizes, responsabilidade, critérios e procedimentos gerais para o processo de compras e contratações.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-204-1- Proporção de gastos com fornecedores locais

Indicador	Unidade	2020
Valor total fornecedores locais (R\$)	R\$	523.342.928,68
% valor gasto com fornecedores locais	%	46,63%
Valor total gasto (R\$)	R\$	1.122.275.699,30
Definição geográfica de "local" usada pela organização	Descrição	Fornecedores situados dentro do Estado de nossas operações (MG e MS)
Definição usada para "unidades operacionais importantes"	Descrição	Foram consideradas as compras realizadas para as operações das 3 Usinas

GRI-308-1- Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Indicador	Unidade	2019	2020
Nº de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Quantidade	485	535
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	%	99%	95%

Em nossa cadeia de suprimentos de materiais, serviços e insumos para nossas operações, buscamos parceiros comerciais que compartilhem da mesma responsabilidade socioambiental que nós. Entendemos que este é um dos pilares de nossa cadeia, garantindo assim uma cadeia de valor.

Para isso, realizamos um processo de homologação rigoroso, analisando toda a situação fiscal, trabalhista e financeira da empresa fornecedora, por meio de análises da situação cadastral da empresa junto aos órgãos reguladores federais e estaduais. Essa avaliação passa, também, por uma análise documental das certidões que asseguram a idoneidade e a responsabilidade de nosso parceiro de negócios. A saúde financeira de nossos parceiros é outro aspecto importante, pois a perenidade da empresa é um ponto importante para nós. Por intermédio do "Serasa Mais", podemos analisar como está a situação financeira de nossos parceiros fornecedores.

Tão importante quanto estas análises é o processo de estabelecimento de um compromisso de responsabilidade socioambiental com nossos parceiros comerciais.

Nesse sentido, desenvolvemos um Termo de Compromisso, pelo qual todos os nossos parceiros fornecedores se comprometem a cumprir as legislações e melhores práticas com relação a itens como Trabalho Infantil, Trabalho Forçado, Saúde e Segurança, Liberdade de Associação e o Direito à Negociação Coletiva, Discriminação, Práticas Disciplinares, Expediente de Trabalho, Remuneração, Práticas Trabalhistas e Meio Ambiente.

A Segurança em nossas operações também é um de nossos valores e essa preocupação é compartilhada com nossos parceiros fornecedores, garantindo que sejam cumpridos todos os procedimentos previstos em nossa Política de Saúde e Segurança no Trabalho para uma operação segura.

Após o estabelecimento de nossa parceria, mensalmente acompanhamos os recolhimentos de impostos derivados da prestação de serviços a nós e relacionados aos profissionais alocados em nossas operações, por meio de nossa equipe de Gestão de Terceiros.

Todas essas práticas são consolidadas com nosso Código de Conduta Corporativo, que se estende a todos os nossos parceiros fornecedores, direcionando e estabelecendo os padrões de conduta que devem ser respeitados em nossa operação.

GRI-414-1- Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Indicador	Unidade	2019	2020
Nº de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Quantidade	485	532
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	%	99%	96%

Impacto das operações nas comunidades locais

GRI-103-2 e 103-3- Impactos econômicos indiretos, Emissões

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

No Brasil a implantação de uma usina e a parte agrícola associada requer a realização de Estudos de Impactos Ambientais (EIA/RIMA) . Desta forma são avaliados todos os impactos positivos e negativos em relação à implantação do empreendimento.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A Adecoagro possui uma política Ambiental e o plano de gestão ambiental para a mitigação dos seus impactos na comunidade.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Além dos indicadores já apresentados anteriormente a avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

GRI-305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

Indicador	Unidade	2019	2020
i. NOx	t	1.005	1.349,59
ii. SOx	t		8,51
iii. Poluentes orgânicos persistentes (POP)	t		N/A
iv. Compostos orgânicos voláteis (COV)	t		N/A
v. Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	t		N/A
vi. Material particulado (MP)	t	1.069	1.238,46
vii. Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes	t		N/A
b. Fonte dos fatores de emissão usados.	Discussão e Análise		Relatórios de Monitoramento Atmosférico
c. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e Análise		ABNT - NBR 11967., e Environmental Protection Agency, EPA USA, US EPA 5

Desenvolvimento das comunidades locais

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O desenvolvimento das comunidades locais é um dos grandes indicativos do êxito da implantação dos negócios. Diversos exemplos do setor energético demonstram uma evolução nos indicadores de desenvolvimento humano quando da implantação das usinas.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Os programas de desenvolvimento das comunidades locais são descritos na área de relacionamento com as comunidades do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados.

Qualidade e segurança do produto

GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

Os produtos agrícolas são vendidos diretamente aos consumidores na forma bruta ou são processados antes de chegar aos consumidores. Manter a qualidade e segurança do produto é fundamental, pois contaminação apresenta graves riscos para a saúde humana e animal. Questões de qualidade e segurança dos alimentos podem levar a mudanças na demanda impulsionadas pelo consumidor e ações regulatórias.

GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A empresa possui sistema um de gestão e certificações relacionadas à qualidade e segurança do produto, na área de Certificações do Relatório de Sustentabilidade 2020.

GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

Não há indicadores GRI relacionados.

EXPEDIENTE

Gestão do projeto e indicadores GRI
Combustech Tecnologia da Combustão

Projeto gráfico e diagramação
RXMG - Rener Caçado

